ANNO DE 1839 SABBADO

6 DE JULHO NUMERO 144.

CAMBIOS:

Julho 5.
Londres 29 1/2 a 30 por 1$000 sed.
Lisboa 95 por 100 premio, por metal, offerecido.
França 320 a 325 reis por franco.
Rio de Janeiro 3 por 100 p.
Moedas de 6$400 15$700 as velhas, novas 15$400.
,, 4$000 8$300 a 8$400.
Pezos Columnarios 1$680 a 1$700.
Dittos Mexicanos 1$650 a 1$670.
Patacões Brazileiros 1$680 a 1$700.
Premios das lettas, por mez 1 1/8 a 1 1/2 por 100.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES:

Cidade da Paraiba e Villas de sua pretenção	Segundas e Sextas feira.
Cidade do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Segundas e Sextas feira.
Cidade da Fortaleza e villas Idem	Segundas e Sextas feira.
Villa de Goianna	Segundas e Sextas feira.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito.	Dias 10, e 24 de cada mez
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 ditto ditto.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió.	Idem idem.
Villa de Pajau de Flores.	Idem 13, ditto ditto

Todos os correios partem ao meios dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreva-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e anuncios: insirindo-se estes grat' sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

1.º de Julho. Segunda S. Theodorico Ab. Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 2. v. de m.
2 Terça S. Visitação de N. S. Rel. e audiencia do J. de D. da 1. vara de manh.
3 Quarta S. Jocintho M. Sessão da T. P.
4 Quinta S. Izabel Rainha Viu. Rel. e aud. do J. de D. da 2. vara de manh.
5 Sexta S. Athanazio M. Sessão da Thez. e aud. do Juiz de Dir. da 1. vara de m.
6 Sabbado S. Domingas V. M. Rel. e aud. do J. de D. da 3. vara de manh.
7 Domingo S. Pulqueria V.

Marè cheia para o dia 6 de Julho.

As 2 horas e 18 minutos da manhã. As 2 horas e 42 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 3 de Julho.

Officio — Ao Commandante das Armas, enviando lhe despachada a requisição que acompanhou o seu officio de dous do corrente, para ser trocado no Arsenal de guerra o Livro Mestre em branco por ali fornecido ao Deposito, por um dos outros impressos que existem no mesmo Arsenal, e pertencião a extinta segunda linha.

Dito — Ao mesmo, para ordenar ao Commandante da Fortalesa do Brum, que devida as requesições de luz, e agoa, que manda apresentar no Arsenal de Guerra, contemplando em uma a quantidade de taes generos precisos para o fornecimento dos presos de justiça, e em outra a necessaria para os demais da mesma Fortalesa, visto assim con[illegible] escripturação d'aquelle Arsenal.

Dito — Ao Director do Arsenal de Guerra, communicando-lhe a expedicção da ordem suppra.

Dito — Ao Inspector da Thesouria, Geral da Provincia, ordenando que mande satisfaser os prets dos destacamentos da Guarda Nacional das Commarcas de Santo Antão e Goianna, logo que lhe forem apresentados pelo Commandante Geral do Corpo de Policia, a fim de que os mesmos Destacamentos não soffrão demora no pagamento dos vencimentos que lhe competirem.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria Provincial, approvando a resolução que tomou de faser na caza de sua residencia o expediente de sua Repartição, attentos os motivos ponderados em seu officio desta data.

Dito — Ao Prefeito da Comarca do Recife para informar qual os resultados que tem tido a ordem que lhe foi expedida em 14 do mez proximo passado acerca do reparo que necessita a Cadeia desta Cidade.

Dito — Ao Inspector Geral das Obras Publicas, respondendo-lhe que faça remover a Gameleira que existe no meio do Rio de Apipucos arrancada pela ultima cheia, a fim de evitar-se que por outra cheia ella seja arrojada a ponte da Magdalena.

Dito — Ao mesmo, para mandar substituir por novas estivas, as que se achão partidas na ponte dos Afogados.

Dito — Ao mesmo, authoricando-o para mandar pagar aos operararios que trabalharão no desempachamento das Lamas e pastas de capim que por occasião da ultima cheia forão ter as pontes dos Afogado e Madg'ena, a gratificação de metade dos respectivas jornaes, conforme propoz em seo officio de 2 do corrente.

Dito — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, respondendo-lhe que pode mandar transferir provisoriamente para o Armazem da aguada, a officina de ferraria, e construir um telheiro, que sirva para serem recolhidas as madeiras e fasem-se os mastros da Escuna Gararapes.

Dito — Ao Director do Arsenal de Guerra, ordenando que receba no numero dos Educandos do mesmo, os Expostos, Francisco, Ambrozio, Izidro, e Thiago, se por ventura tiverem a idade marcada no artigo 2. do Directorio.

Ditos — A Administração dos Estabelecimentos de Caridade, communicando lhe a expedição da ordem supra.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 2 do corrente.

Officio — Ao Exm. Presidente, pedindo solução dos officios que á Presidencia tinha endereçado em 16 de Julho do anno transacto e 9 de Fevereiro do corente, acerca do abono de fardamento feito pela caixa Administrativa do terceiro Batalhão d'Artilheria ás praças do mesmo, que forão mandadas marchar para o Rio Grande do Sul em Novembro de 1837, e depois desligadas por ordem do Governo.

Dito Ao mesmo Exm. Snr, communicando-lhe, que no dia 25 do mez precedente tinha mandado assentar praça na companhia de Artifices ao Guarda Nacional do segundo Batalhão do Municipio Agostinho Jose Ferreira, que voluntariamente se offereceu para servir em dita Companhia.

Ditto — Ao mesmo Exm. Snr., requisitando a troca do Livro de Registro que foi fornecido ao Deposito, por outro impresso, porem em branco, pertencentes aos Corpos da extincta segunda Linha, que não tendo no Arsenal de guerra applicação, servião para o registo das praças do Deposito.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., communicando-lhe, que o commandante da Guarda da Cadeia por intermedio do official do Dia, havia dado parte, que a Cadeia pelo lado da maré se achava arruinada, a ponto de poderem os presos com facilidade perpetrar qual quer arrombamento, o que convinha evitar.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria, enviando-lhe as guias, que pela Thesouraria do Rio Grande do Sul, forão passados aos Alferes do sexto Batalhão de Caçadores, Francisco Antonio da Fonceca Galvão, e Antonio d'Albuquerque Maranhão, que regressarão do exercito por doentes.

Dito — Ao mesmo, procurando saber se o Tenente Ajudante Francisco Affonso Xavier Bastos, deixou a sua familia alem dos soldos a gratificação adcional, ou a de terças partes de compauhia; por isso que se suscitavão duvidas a respeito pela Presidencia da Paraiba a cuja guarnição pertence este official.

Dito — Ao Director do Arsenal de Guerra, mandando assentar praça voluntaria na Companhia de Artifices ao paisano Manoel Germano, que acompanhara o seu officio desta data.

Dito — Ao Commandante interino do terceiro Batalhão d'Artilheria, remettendo-lhe as guias que acompanharão os soldados do oitava Batalhão de Cassadores Antonio Jose de Deos, Jose Antonio Rodrigues, para os quaes devia cobrar os vencimentos que se lhe devia.

Dito — Ao mesmo, remettendo-lhe as guias dos Alferes Francisco Antonio da Fonceca Galvão, e Antonio de Albuquerque Maranhão, do sexto Batalhão de Caçadores, que devião ser considerados addidos ao do seo Commando desde hontem, e doente em seu quartel o primeiro, e fora da praça em tractamento o segundo.

Dito — Ao mesmo, ordenando-lhe a remessa de uma tabella das pessas de fordamento, que pela caixa administrativa do Batalhão do seo Commando se fornecia a um soldado no espaço de dous annos, com especificação dos valores de cada huma dellas, presentemente.

Portaria — Ao mesmo, mandando receber com guia de passagem, da Companhia provisoria para o seu Batalhão, o soldado João da Silva, que devia destacar para a Ilha de Fernando na primeira occasião.

Dita — Ao Commandante da Fortaleza do Brum, ordenando lhe a exclusão, e remessa para o terceiro Batalhão d'Artilheria, do soldado mencionado na portaria precedente.

THEZOURARIA DA PROVINCIA.

Continuação do Expediente do 28 de Juho.

Officio — Ao Contador da mesma Thezouraria remettendo-lhe por copia, a ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional num. 65 do corrente anno.

Portaria — Mandando carregar em Receita ao Thesoureiro da Fasenda a quantia de cincoenta e um contos noventa mil sete centos e quinze rs. recebida do Thesoureiro da Thezouraria Provincial por saldo de contas verificado entre as duas Thesourarias até a mesma data.

Dita — Ao Thesoureiro da Thesouraria Provincial mandando entregar a quantia constante da precedente.

Expediente do dia 1.º de Julho.

Officio — Ao Contador da mesma Thesouraria partecipando-lhe o augmento de dez mil reis concedido ao Medidor dos terrenos de Marinha Rodolfo João Barata de Almeida, sobre a gratificação que percebe de vinte mil reis mensaes.

Dito — Ao Inspector das Obras Publicas fasendo lhe a mesma partecipação do precedente officio.

Dito — Ao Inspector d'Alfandega communicando-lhe ter Jose Pedro Velloso da Silveira arrematado por tempo de 3 annos contados da mesma data a 30 de Junho de 1842 o Rendimento Provincial de 40 rs. por canada de bebidas espirituosas do consumo da Provincia, excepto a agoardente de fabrico Nacional, e recommendando que facilite ao mesmo Arremattanta, ou á seu proposto todos os meios delle poder faser dita arrecadação.

Diversas Repartiçoens:

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

A Barca Portuguesa Viriato, vinda de Lisboa, entrada em 5 do corrente, Capitão Antonio Gomes da Silva, consignada a Manoel da Silva Gonçalves & Comp.

Manifestou o seguinte.

20 Pipas com vinagre, 40 ditas com vinho, 6 meias ditas com dito, 125 barricas com dito, 77 ditas com aseite, 7 caixotes com dito, 189 barricas com carnes, 29 caixas com toucinho, 28 barricas com bolaxa, 50 ditas com semeas, 12 ditas com castanhas, 9 ditas com noses, 10 ditas com farinha de trigo, 11 ditas com milho, 9 caixas com calçado, 2 bahus com dito, 1 caixa com maçis, 2 ditas com papel, 4 ditas com chapeos, 2 ditas com vidros, 3 ditas com guitarras e violas; 9 ditas com frutas seccas, 1 dita com cera em vellas, 3 bahus com ditas 5 caixas com rape, 2 caixas com livros e folhetes, 4 ditas com obras de latão e ferragem 2 ditas com chocolate, 1 dita com miudesas, 2 bahus com fasendas, 1 fardo com dita, 1 lata com de ouro, 26 volumes com drogas, 44 pedras de cantaria, 1 bote.

Fora do Manifesto.

1 Gaio'a com 1 canario.

— A Pauta he a mesma do num. 143.

MEZA DO CONSULADO.

Pauta do Preço corrente do assucar e algodão, e mais generos, que se despachaõ na meza do consulado de Pernambuco, na semana de 4 a 11 de Julho de 1839.

Ass. B. N.	1.	sorte	2U800
,, ,,	2.	,,	2U700
,, ,,	3.	,,	2U600
1,500 ,,	4.	,,	2U450
,, ,,	5.	,,	2U300
,, ,,	6.	,,	2U150
Ass. M. N.	1.	sorte	1U600
1,100	2.	,,	1U500
Algodão	1.	sorte	8U000
,,	2.	,,	7U000
,,	3.	,,	6U000

Jose Maria Cesar do Amaral.
João Francisco Duarte.
Feitores e Conferentes.

ARSENAL DE GUERRA.

O Arsenal de Guerra compra meios de solla, e páos de sicupira verdadeira, e cumarú de deferentes comprimentos, e groçuras advertindo-se que saõ muito compridos, e por isto facais de se tirarem: quem os tiver e quiser vender dirija-se ao mesmo Arsenal para tratar.

Arsenal de Guerra 1. de Julho de 1839.

Jose Carlos Teixeira,
Director.

ARSENAL DE MARINHA.

EDITAL.

O Illm. Snr. Inspector do Arsenal de Marinha manda faser publico, que tem espaçado por mais 20 dias, contados da data deste o praso que em Edital de 8 do corrente marcara a apresentaçaõ voluntaria de todas as pessoas que se quiserem engajar por hum a dous annos no serviço das Embarcaçoens de Guerra Nacionaes, mediante a gratificaçaõ de 20 a 30 mil rs. a cada marinheiro de profissaõ, e 10 á 15 mil rs. a cada individuo, que tendo todavia de 14 a 25 annos de idade queira aplicar-se a vida do mar a bordo das sobreditas Embarcaçoens.

Secretaria da Inspecçaõ do Arsenal de Marinha 28 de Junho de 1839.

Alexandre Rodrigues dos Anjos,
Secretario.

OBRAS PUBLICAS.

Terrenos de Marinha.

Tendo-se da Proceder a mediçaõ dos Terrenos de Marinha do Bairro de S. Antonio do Recife; que terá principio no dia 9 do corrente mez, começando do Arco do dito Santo para o lado do Norte, a voltar pela rua da Florentina em continuaçaõ a Ponte da Boa vista; o Illustrisso Snr. Inspector Geral das Obras Publicas, Encarregado de faser executar as referidas mediçoens, manda convidar a todos os Possuidores dos sobreditos terrenos para que hajaõ de comparecer por si ou seos Procuradores nas Terças, Quintas, e Sabbados as 6 horas da manhãa, a fim de reconhecerem o dominio directo da Fazenda Nacional.

Inspecçaõ das Obras Publicas 4 de Julho de 1839.

Joaõ Francisco Bastos
Escrivaõ interino.

PREFEIUTRA.

Parte do dia 5 de Julho de 1839.

Illm. e Exm. Snr. — Partecipo a V. Exc. que das partes hoje recebidas somente consta que que forão presos hontem a minha ordem, para terem destino, os individuos seguintes: Jose Luiz, branco - e Manoel Andre Tiburcio, pardo, pelo Sub-Prefeito da Freguesia do Recife; este por ter furtado no lugar do Trapixe varios generos, e aquelle a requisiçaõ do respectivo Mestre d'embarcaçaõ por tambem lhe ter furtado um sacco, contendo 50,000 rs. em cobre; e Miguel Ignacio de Moura, preto, por desobediencia.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 5 de Julho de 1839. Illm. Exm. Snr. Francisco do Rego Barros, Prezidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

CONSULADO BRITANICO.

Faz-se saber aos subditos Britanicos residentes em Pernambuco que no dia segunda feira 15 do corrente mez de Julho terá lugar no Consulado de S. M. a Rainha da Grã-Bretanha rua do Trapixe Novo o ajuntamento dos Subscritores para os fins designados no acto Ge. 4 Cap. 87 a huma hora daquelle dia.

Consulado Britanico em Pernambuco 5 de Julho de 1839.

Administraçaõ do Patrimonio dos Orfaõs.

Perante Administraçaõ do Patrimonio dos Orfaõs se hade arrematar a quem mais der no dia 10 do corrente mez as rendas das cazas n. 23 na rua da Madre de Deos, em que mora Gonçalo Jose da Costa e Sá, e num. 54 na do Amorim em que mora igualmente Luiz Pedro de Mello e Seabra: as pessoas que as quiserem arrematar poderaõ comparecer na casa das Sessoens da mesma Administraçaõ no dito dia as 4 horas da tarde com seos fiadores.

Salla das Sessões d'Administraçaõ do Patrimonio dos Orfãos em o 1.° de Julho de 1839. J. M. da Cruz.
Escripturario.

Diario de Pernambuco

Ainda o Maranhão.

Ũa carta particular, que acabamos agora de ler, enviada do Maranhão por pessoa, que merece toda a fé, não só por seu caracter (por nós assaz conhecido), como porque de sua mesma exposição se conhece, que elle pretende diser a verdade, e não enganar, notando de incertas aquellas noticias; que bem que sejão por elle dadas, com tudo elle as recebeo com incertesa de facto, nos vem vigorazar o que havemos dito, mui principalmente em o nosso n. 142.

O seu autor, pintando com tristes cores o estado infeliz da quella Provincia, que se acha com o centro assolado, e com o Thesouro publico exhaurido, diz, que apesar de se verem os Maranhenses naquelle estado de desgraça, com tudo se não unem os partidos, e que caprichos mal entendidos fasem, com que dure a devastadora guerra; havendo quem affirme, que um desses partidos, os « Bem-te-vis » entre os quaes ha pessoas de consideração; foi quem lhe deo principio; mas que o que pode elle, afirmar é estarem presentemente arrependidos, por que « alguns delles ja tem sido victimas de suas proprias tramas. »

Diz mais a correspondencia) que é datada de 21 de Junho) que neste dia havia chegado noticia de terem os rebeldes atacado Caxias; o que havia causado grande consternação, por ser Caxias o foco de todo o commercio do certão, e onde se da' a maior extração as mercancias da capital. Que a força inimiga dizia-se passar de mil homens, e que a gente da legalidade tambem passava de mil, dividida por diversos pontos; mas que os rebeldes tinhão adoptado um modo de guerriar, com que vão divididos em guerrilhas, devastando a Provincia, cançando os da legalidade, e sempre fugindo dos corpos regulares a fim de evitarem o combate.

A vista do exposto vejão os nossos politicos de vapor (se ainda existe por cá algum), a que multidão de males irreparaveis se vê sugeita uma provincia pelo desvario d'alguns homens, que, ou por odio ou por ambição, aproveitando-se do nosso estado politico, que ainda, pela pouca idade, vacilla em sua marcha, procurão a perdição da patria, e por consequencia a sua propria. Meus caros Patricios, só a obdiencia a lei, o respeito as Autoridades, ũa moral pura, ũa religião verdadeira, e em suma a lei, e só a lei pode faser a grandeza da patria, e a nossa verdadeira felicidade.

Conclusão do discurso do Sr. Maciel Monteiro.

Depois de feito o tratado e de haver-se estipulado o que acabei de mencionar, appareceraõ as pretençoens da França, sobre essas terrrs, que quiz invadir novamente, e quando o governo portuguez se propunha a repellir essa aggressaõ, celebrou-se o tratado 1797, com o cavalheiro Araujo, que não foi ratificado pelo governo portuguez, ficando tambem sem effeito o de Badajoz e Madrid.

Em 1814, no trado de Pariz; Portugal, é a França, fiseraõ novas estipulaçoens, pelas quaes aquella nação se compromettia a restituir a Goyana Franceza, e consta que D. Joaõ VI. levou muito a mal esta restituição por isso, que tendo a França invadido Portubal, e havendo este derramado tanto sangue e feito tantos sacrificios para mantença da independencia nacional, por esta restituicaõ alguma. Em 1815, tratou-se de ratificar o estipulado no tratado de Paris, e no artigo 107, das conferencias de Vienna S. A. real consentio em restituir a Foyana Franceza até a embocadura do rio Oyapock, que fica entre 4 e 5 gráos latitude septentrional, limite este, que Portugal sempre considerou como o legitimo. Ja se ve, portanto, que quando o tratado de Utrecht, não fosse explicito a este respeito, a convençaõ de Vienna tinha tirado todas as duvidas acerca da situaçaõ topografica do ponto em questaõ.

Devo faser huma explicaçaõ á camara, e he que, alem dessa couvenção de vienna, existem artigos secretos que naõ essão na secretaria, e de que pouca gente tem conhecimento. Foi preciso que o governo mandasse edaminar nos archivos da Europa, e tratasse de haver todas as memorias a este respeito. Todas estas diligencias, senhores, tem sido feitas por aquelle mesmo governo, que, segundo a expressaõ de hum nobre senador, tem tratado este negocio (com tanta negligencia, como affirmara huma folha que alias foi victoriosamente refutada.

Em 1817, tratou o governo francez de exigir a effectiva entrega da Goyana Franceza. O cavalheiro Brito, que era plenipotenciario de Portugal em Pariz, concluio esse tratado de 1817. Aqui cabe; porem; referir, que se algum diplomata merece ser tido como hum modelo, como hum pharol digno de ser imitado no seu patriotismo, na sua preseverança, he certamente esse digno cavalheiro. Elle concluio o tratado, mas só depois que esgotou todos os meios; só depois que foi intimado pelo governo francez e algumas potencias alhadas, que se naõ concluisse o tratado, a França tomeria a Goyana Francesa pela força. Nesse tratado se diz que o Governo portuguez restitue á Guiana Francesa, e que immediatamente, depois de sua restituição, se nomearião os commissarios que tem de examinar as localidades, e pronunciar hum juiso seguro sobre os limites dos respectivos estados; mas que um anno passado sem que se houvesse resolvido esta questaõ, a Inglaterra offertara a sua mediaçaõ para resolver qualquer duvida occorrente na materia dos referidos limites. Essa doação foi acceita pelo governo francez e portuguez, e este artigo foi ate redigido pela propria mão de lord Wellington, segundo consta.

Da analyse destes differentes tratados resulta que o Brasil tem direito a occupar todo o territorio do Dabo do Norte ate 4 ou 5 gráos de latitude septentrional, que ja referi; e resulta tambem que se houver duvida a respeito de taes pontos, o gouerno inglez será o mediador. Houve a revoluçaõ no Pará, e depois de algumas publicaçoens feitas em periodicos de Paris e da discussaõ de uuma proposta apresentada pelo ministro das colonias ao corpo legislativo, pedindo credito supplementar para augmentar a força da Goyana o governador dessa colonia passou a occupar a margem direita do Oyapock, e o participou ao presidente do Parà fundando-se no tratado de Amiens. Taõ incerto he o direito da França aquelle territorio, que o referido governador de Goiana nem soube citar o tratado em que se fundasse. Pediraõ-se algumas explicações á França, que as deu, disendo, bue como o Para' se achava em commoçaõ, que poderia communicar-se ao territorio francez, tinha mandado aquella força para embargar a communicaçaõ da revolta a sua colonia; mas que, logo que se pacificasse o Pará, faria evacuar os postos militares que estabelecera. Sendo depois feitas novas reclamaçoens ao governo francez, mostrando-se que a ja estava pacificada, e naõ se tendo seguido resultado algum plausivel, o governo imperial entendeo que huma vez que as suas reclemaçoens naõ tinhão sido efficases; nenhuma medida mais efficaz lhe restava do que, o expediente estipulado no tratado, isto he, a mediaçaõ da Inglaterra.

Algumas pessoas ardendentes e pouco conhecedoras da marcha de taes negociaçoens exprobraraõ talvez o gouerno por não te lançado mão de represalias; mas eu peço que se attenda a reserva com que taes meios devem ser empregados, e que isto nunca pode ter lugar em quanto não estiverem de todo esgotadas as vias diplomaticas (apoiados.) O governo entendeo que devia acastelar-se no seu direito e que naõ devia expor o imperio a novos embaraços: o governo entendeo que naõ devia empenhar a naçaõ a huma guerra estrangeira, que seria fertil em consequencias desagradaveis.

Lisonjeo-me de informar a camara que essas negociaçoens parecem dever produzir os melhores resultados: ao menos sou authorisado para communicar a camara que o ponto de vista, em que o governo imperial encarou esta importante questão, he o mesmo em que a encarou o governo inglez, que mesmo foi alem da expectaçaõ do gabinete imperial estabelecendo o nosso direito no que dia respeito aos limites definitivos do imperio. A mediaçaõ que se sollicita naõ he officiosa, ella está estipulada nos tratados.

Deixo ao criterio da camara o ajuisar se o gabinete de 19 de setembro comprehendeu nesta parte as necessidades publicas, e publicas, e se são jultas as arguiçoens produsidas nesta casa, e que muito me contristou ver repetidas na camara dos senadores por homens que talvez tivessem obrigaçaõ de conhecer o negocio com mais exactidaõ, ou se menos deviaõ ter mais circunspecçaõ na ventilaçaõ e exame de taõ elevado assumpto.

São estas as explicaçoens que posso dar á camara. E volvendo ao topico em discussaõ, eu o rejeito completamente. Antes de terminar direi que o registro do ostracismo está aberto. Cumpre que cada hum Snr. deputado escreva ou çegue o seu nome. Administraçaõ passada quer justiça unicamente (apoiados.) Ella naõ espera a ovaçaõ que o nobre deputado pela provincia da Bahia pretendeu preparar lhe; mas se por ventura o nobre deputado sinceramente desejo faser a ovaçaõ do gabinete de 19 de setembro, permitta que lhe eu diga que a condemne: sim, que lhe dê o seu voto de condemnaçaõ! .... Snrs.! foi depois de exilado pue Neck entrou em Pariz no meio das acclamaçoes populares. (apoiados, bravos e applausos.)

Jornal do Commercio.

Correspondencia

Snrs. Redactores: — Tendo-me furtado um escravo meu 82 peças, 12 moedas de 4$ rs., com patacõens, e 800,000 rs. em sedu'as, o que tudo se achava dentro de uma gaveta, cuja chave por descuido meu achou a mão, recorri ao Illm. Snr. Prefeito, e descubrindo-se por meio de interrogatorios ao dito escravo, e outros meos, que tinhão sido dados aguard ra hum tabuleiro de flandres feixados, immediatamente o Snr. Sub-Prefeito metteu em uzo a sua transcedente actividade, e com o maior desvelo, e excessivo zelo, arrombando com as suas proprias maõs a caixa do sobredito meu escravo, e approhendendo, e fasendo abrir os flandres; dentro dos que estavaõ algumas moedas de ouro, e em sedulas 800,000 reis, poz o risco ainda mais acima do do conceito, que eu delle formava. Ao seu zelo, e incansavel fadiga devo o ter adquerido toda a importancia do furto em 19 peças, nas doze moedas de 4,000 rs., 17 patacoens, e uma pataca, e o mais em sedulas, e 7 1/2 bilhetes de Loteria. Em testemunho pois do meu reconhecimento, e por dar ao merito o culto que lhe é devido, rogo a Vmcs. o favor de lançarem estas linhas no seu Diario.

Sou de Vmcs. attento venerador, e servo.
Antonio da Trindade Autunes Meira.

LOTERIA DO SEMINARIO.

Achaõ-se á venda nos lugares do costume e mais na Boa-vista, em a loja do Snr. Raposo; os bilhetes da Loteria do Seminario; e como tem sido grande a extraçaõ, brevemente se marcará o dia impreterivel do andamento das rodas.

LOTERIA DA BOA-VISTA.

O Thesoureiro desta loteria convida aos apaixonados deste jogo a concorrerem á compra dos Bilhetes, á fim de com mais brevidade marcar o dia impreterivel do andamento das rodas.

THEATRO.

3. Sociedade Theatral.

O Empresario do Theatro segundo a informaçaõ dos Snrs. Luiz Moreira, e Rezende tem ja mais de metade do numero dos Socios para a formaçaõ da 3. Sociedade porem julga do seu dever partecipar aos Snrs. Socios da presente, que, os que ouverem de querer entrar na 3.; deem os seus nomes em casa do Snr. Thesoureiro, ou na casa da Neve junto ao Theatro, (afim de terem a preferencia) hoje na occasiaõ de receberem os seus bilhetes para a Recita ultima a 7 do corrente. Na 3. futura Sociedade, entrará o 1.° actor do Theatro de Maranhão, o Snr. Joaquim Jose da Gama, bem conhecido dos Theatros da Lisbo, que vem com seus brilhantes exforços Dramaticos, embelesar a nossa Scena, não só com a sua pessoa, mas com muitas e excellentes Peças.

Avisos Diversos.

— Da-se de 100$ a um 1:000$ reis a premio com firmas a contento: nesta Typografia se dirá.

— Arrenda se a Casa de dous andares, e Loja, na rua do Queimado 4, ou a loja de per si: á fallar com Antonio da Silva Gusmão, mesma Rua beco da Congração.

— A pessoa que precisar de hum homem para feitor de um citio, engenho, ou outra qualquer occupação de campo, o qual entende de todo o serviço, e da' conhecimento de sua conduta, annuncie por este Diario.

— Da-se a premio de dous por cento ao mez a quantia de 300U000, quem pertender dirija-se a Cidade, de Olinda largo do Amparo Sobrado de dous andares, no segundo.

— Qualquer estrangeiro que queira ser ortelaõ em hum engenho distante desta Praça 5 legoas dirija-se a rua da Cruz no Recife, sobrado de 3 andares defronte do beco da Lingoeta para ajustar-se.

— Convida-se a todos os Snrs., que inda não encaminhassem, suas resqectivas Acções contra a Fasenda Publica, pelo valor dos depositos feitos na Mesa de diversas rendas, e que d'ali forem roubadas, pela guarda Militar, colocada pelo Governo, e cujas quantias a Thesouraria desta Provicia se recusa a pagar: á mandarem seus documentos em forma a rua do Vigario D. 12: par se poder encaminhar o Lidello á Fasenda Nacional, e assim se poderem menerar as despesas respectivel.

— Quem precisar de huma ama capaz de idade de quarenta annos, parda e viuva, para casa de homem solteiro ou casado de pouca fomilia, annuncie a sua moradia para ser procurada.

— A pessoa que quer ser ama de casa de homem solteiro, e tem capacidade dirija-se ao Livramento D. 19 se lhe dira' quem perciza.

— Deseja-se saber se nesta Cidade existe o Snr. Domingos Alves Ferreira, ou seu filho do mesmo nome: a existir tera' a bondade de diregir-se a rua do Livramento casa D. 12 segundo andar para se lhe annunciar um recommendação vinda da Bahia.

— Quem annunciou querer comprar uma escrava, que saiba faser todo o serviço de uma casa, dirija-se a rua da praia sobrado de varanda de cor de chumbo D. 26 defronte das Serraria.

— Aluga-se hum preto padeiro, o qual tem bastante pratica; dirijão se a rua do Queimado D. 7.

— Quem pertender alugar o armasem da caza numero 20 defronte da Matriz do Corpo Santo, dirija-se ao escriptorio do Casal de falescido Antonio Marques da Costa Soares.

— Precisa-se de huma mulher para o serviço de huma casa de portas a dentro; quem estiver nestas circunstancias dirija-se a rua d'goas verdes D. 6.

— Um brasileiro casado, de boa conducta, tem-se proposto a ensinar particularmente a ler, escrever, contar, Grammatica, é termos de civilidade até o numero de quinze meninos, por menos do preço que presentemente se acha estipulado: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua de Santo Amaro no bairro de Santo Antonio, em a penultimo casa do lado esquerdo, pegado ao ultimo sobrado, buscando a maré pequena que ahi achará com quem tratar.

Da-se 300,000 rs. sobre hypoteca de hum escravo que mais, ou menos intenda de Canoeiro, e do serviço de Campo, ficando o serviço do mesmo pertencente a quem dá o dinheiro em paga dos juros: na rua da Senzalla velha padaria do Antonio Jose Gomes.

MUTILADO

— O Sr., que annunciou no Diario de Sexta feira precisar de uma ama para tomar conta do arranjo de uma caza de homem solteiro, pessoa de capacidade, dirija-se a rua do Rangel D. 14.

— A pessoa que pelo Diario de 4 e 5 tem annunciado precisar de uma mulher de capacidade para tomar conta de uma casa de homem solteiro, queira publicar sua moradia para ser procurada; ou dirija-se a rua de Santo Amaro na penultima casa do lado esquerdo junto ao ultimo sobrado, que ahi achará quem o dirija a uma Senhora muito capaz, que pretende propor-se ao dito serviço.

— Luiz Moreira de Mendonça actual Thezoureiro da Irmandade de S. José de Agonis Administradora da Igreja de N. Senhora da Penha, tendo de entregar em Meza a sua Thesouraria ao seu Successor no dia 7 do corrente as nove horas do dia, aviza ao respeitavel publico que quaesquer Srs. que se constituirem credores da dita Irmandade durante a sua thesouraria (o que se ignora) apresentem as suas contas no dito dia em Meza para serem pagas, e passado que seja este dia, não se responsabilisa por qualquer divida que possa apparecer ou contrahirem.

— Offerece-se um brasileiro de boa conducta para todo e qualquer serviço de lavoura, assim como entende de fazer assucar: quem precisar dirija-se a rua da Cadeia loja do Sr. Manoel Gonsalves da Silva.

— Precisa-se aluger uma casa ou sobrado de um só andar, que tenha comodos sufficientes para uma grande familia; sendo em alguma das ruas seguintes: Nova, atterro da Boavista, pateo da Matriz, rua do Aragão, e pateo da Santa Cruz: paga-se doze mil reis mensaes: quem a tiver annuncie, ou dirija-se a rua do Padre Floriano D. 17.

— Perdeu-se no dia 3 do corrente desde a rua da Paz (outr'ora do Cano) até a rua do Sol indo pelo porto das canoas, e deste até a casa do Cosmorama, um papel embrulhado contendo dentro o seguinte ouro; uma medalha lavrada com dois diamantes, um cordão com quasi uma vara de comprido, e um annellão lavrado com uma chapa em vez de pedra na parte superior para se abrir firma: quem achou querendo restituir leve a Typografia do Diario, que se lhe dirà o dono, o qual offerece metade do valor de ditas obras pelo achado; e roga-se aos Srs. Ourives, e pessoas particulares que se lhes forem offerecidas ditas obras, as tomem, e avizem na referida Typografia.

— Offerece-se um caixeiro portuguez de 15 a 16 annos para loja de fazendas, ou mesmo para caixeiro de armazem; o qual dá fiador á sua conducta, e tem pratica de negocio: quem o pretender annuncie para ser procurado.

— Perdeo-se um cordão de ouro com uma medalha e uma figa, tudo de ouro, na tarde do dia 27 do mez passado, desde a escola de meninas da rua da Madre de Deos até o primeiro sobradinho de um só andar da rua do Azeite de peixe, cuja loja tem um marcineiro: quem o tiver achado e quiser restituir leve à dita casa que será recompensado.

— Quem tiver huma escrava de nação, que a queira vender, sabendo engomar, cozer e cozinhar, sendo moça, com a condição de a deixar experimentar por alguns dias, a fim de verificarem-se as ditas qualidades; nesta Typ. se dirá quem compra, advertindo-se que prefere-se uma que for recolhida.

— Huma creoula parida de pouco tempo sem filho se propõe a criar: na Cidade de Olinda biquinha de S. Pedro Marty casa N. 2.

— Quem quizer vender hum violão de boas vozes e certo de regra, annuncie.

— Uma Senhora cazada, e sem filhos, dotada de bons costumes, religiosos, civis, e Moraes, propõe-se a receber em sua casa meninas pensionistas, e meio pensionistas, para lhes ensinar a ler, escrever, contar as quatro especies por Arithmetica, Grammatica Portugueza; a cozer toda a qualidade de costuras, labarintos, bordados brancos, e de cores, de oiro, e prata, e fazer flores, vestidos, toucados, educar com toda a delicadeza, a Religião Christã, civilidade politica e costumes Moraes; tão bem se ensinará o Francez, a Musica, a dançar, tocar o instrumento que os Pais quiserem, convencionando-se com a Directora das ditas Alumnas; assim como será o ajuste para serem admettidas as ditas meninas, conforme igualmente os Pais quiserem; ficando os ditos Pais certos, que serão com toda regularidade e desvello no tractamento das meninas prehenxidos os deveres, a que se propoem a dita Directora. Os Srs. Pais de familia, tanto da Praça, como do Matto, que se quiserem utilsar do seu prestimo, dirijaõ-se a rua do Rangel ao 2º andar da casa D. 24.

— Lembra-se ao Sr. E. F. B.; que quando vier a esta Praça haja de ir satisfazer um credito que deve em certa caza de negocio, ou alias dè ordem ao seo Correspondente para o fazer; cujo credito foi passado em Dezembro de 1836 para pagar em Agosto de 1837, e até o presente satisfação alguma tem dado sobre este objecto, pois consta que o dito Sr. tem vindo a esta Praça por vezes, e eu nunca o sei se não quando já está a caminho para sua casa. Isto lhe lembra pela primeira vez o seu Credor paciente.

— José Marques da Costa Soares, residente na rua d'Alfandega velha n. 7. deseja fallar ao Sr. Domingos Gonçalves Carneiro, filho de João Gonçalves Carneiro e Maria Francisca Branca, em negocio que muito lhe interessa, ou a seos herdeiros no caso de ter fallecido.

— Precisa-se de uma ama de leite, no pateo do Hospital do Paraizo, 2º andar do sobrado de mirante.

— Na padaria da rua Direita D. 13 de 3 sobrados, precisa-se de um homem para maceira, que já tenha pratica, assim como de um bom forneiro.

— A pessoa, que annunciou no Diario de 4 do corrente querer arrendar uma olaria, com as proporções que exige, ha uma com todas ellas, menos ter o barro dentro, porem que fica perto, sendo a casa de vivenda de sobrado, e por baixo oito senzallas, tendo em lugar de um forno, dois; cuja olaria he no lugar do Monteiro: sendo que convenha a quem annunciou póde entender-se com seu dono na rua Velha, João Francisco Santos de Siqueira.

— Quem annunciou no dia 5 do corrente querer comprar uma escrava, que soubesse fazer todo o serviço de uma casa, dirija-se a rua da Florentina na penultima casa antes do sobrado do Sr. Eiras.

— Quem annunciou no Diario de quinta e sexta feira precisar de uma ama capaz para o arranjo de uma casa de homem solteiro, queira por obsequio annunciar a sua moradia para se lhe fallar.

— Precisa-se de um feitor para engenho: na rua da Cruz N. 6 em casa de José Ramos de Oliveira.

— Tendo fugido uma canoa aberta em ponto pequeno, que estava de crena para ser concertada, isso a mais de 30 dias, e tendo-se feito tres annuncios pedindo-se que quem della soubesse, annunciasse ou mandasse entregar no sitio do Invisivel ao Sr. Antonio José Gomes, que do mesmo receberia a recompensa, e como nada em resultado tenha apparecido, torna-se por isso a rogar o mencionado favor.

— Quem annunciou precisar de uma ama para casa de homem solteiro, procure na rua do Jardim D. 7.

— Precisa-se de um menino portuguez de idade de 10 a 12 annos para uma venda na rua Velha, casa nova que tem venda.

— A Administração da caza de Smith & Lencaster pertende fazer um dividendo de 5 por o/o: os Senhores credores podem apresentar-se com seus competentes titulos de terça feira 9 do corrente em diante, na rua dos Barbeiros, N. 8, para receberem o mesmo.

— O Escrivão da Provedoria desta Cidade faz certo ao respeitavel Publico, que ha mudado o Cartorio para a rua de Agùas verdes, e loja do sobrado D. 23.

— Quem annunciou precisar de uma ama para casa de homem solteiro, procure na rua do Jardim D. 11.

— No dia 5 do corrente pela manhã furtaraõ uma casaca preta ingleza com os signaes seguintes: por baixo da gola da parte da mão direita tem uma nodoa vermelha, e os bolsos por dentro das abas, de cintura lisa: quem souber do dito furto dirija-se a esta Typ., que receberá de gratificação 10$000 do dono, que se dirá quem he.

Avisos Maritimos

PARA LONDRES com escalla pela Parahiba, o superior e muito velleiro brigue Traveller, da primeira classe, forrado e encavilhado de cobre: quem nelle quiser carregar, ou ir de passagem; dirija-se a M. Calmont & C.

PARA MARANHAO', e PARA, tocando tambem no Ceará, o paquete de Vapor S. Sebastião, que deve chegar neste porto do Rio até o dia 11 a 13 do corrente mez: quem quiser ir nelle de passagem dirija-se a caza de M. Calmont & C.

PARA A BAHIA, a escuna americana Shakespeare; recebe frete e passageiros: quem pretender dirija-se aos Consignatarios L. G. Ferreira & Mansfield.

PARA O MARANHAO' segue com toda brevidade o bem conhecido Brigue Brasileiro Olinda, por ter parte de sua carga prompta; quem quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario casa n. 28, a fallar com seu proprietario Joaquim Gonsalves Ferreira, ou com o Capitão do mesmo, Domingos Francisco da Silva na praça do Commercio.

PARA LIVERPOOL, a barca ingleza Superb, de primeira classe, Capitão Boult, segue viagem com toda brevidade, por ter a maior parte da sua carga pronta: quem quizer carregar ou ir de passagem dirija-se aos seus consignatarios Jones & Edwards, D. 16, Trapixe novo.

PARA PHILADELPHIA, o bem construido brigue americano Navarro, sahirá por estes oito dias: quem quizer ir de passagem, porque tem excellentes commodos, dirija-se ao escriptorio de L. G. Ferreira Mansfield.

Leilão

— Que faz o Corretor Oliveira, de um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, e de casacas e sobrecazacas de panno fino, quarta feira 10 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armazem da rua da Conceição n. 34 1. andar.

— Que fazem Russell Mellors & C., por intervenção do Corretor Oliveira, e por conta de quem pertencer, de um sortimento de fazendas brancas, desembarcadas de bordo da escuna ingleza recentemente entrada n'este porto Jetarvarak, terça feira 9 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armazem da rua da Cadeia.

Compra's

— Um escravo moço, que tenha o officio de carpina, e que seja bom official; quem o tiver, e o queira vender dirija-se a Praça do Commercio a José Manoel Fiuza.

— Um moleque de oito annos pouco mais ou menos, e sem vicios, nem achaques; tambem se negocia o valor do mesmo a premio de 1 por o/o ao mez, ficando o dito hypothecado por principal e premio; dirija-se a esta Typ., que se dirà quem é o annunciante.

Vendas

— Farinha de trigo americana de superior qualidade, chegada novamente dos Estados Unidos, no armazem de Joaquim de Souza Pinto, rua da Senzalla.

— Potassa branca e preta em barricas grandes e pequenas, e meias barricas de farinha de trigo, chegadas novamente dos Estados Unidos: na casa de Henry Forster & C., rua do Trapiche novo n. 17.

— Uma escrava moça de idade de 22 a 23 annos, bonita figura, boa cozinheira, engoma lizo e coze chão; a qual não se vende por vicio algum, e ao comprador se dirá o motivo: na rua do Livramento D. 20 1. andar.

— Ou troca-se por uma escrava moça sem achaques, e que tenha alguma habilidade, um negro creoulo bom official de çapateiro, de idade de 25 annos: a quem convier dirija-se a rua da Gloria D. 12.

— Uma venda na rua das Cruzes D. 7 com poucos fundos; a prazo, e por boas firmas: na mesma rua D. 9.

— Uma escrava de 18 annos de idade ainda um pouco bucal, propria para todo o serviço: quem quizer annuncie.

— Charutos de muito boa qualidade, chegados ultimamente de Hamburgo: na rua do Collegio D. 2.

— Canoas feixadas, e encavernadas, proprias para trafico de olaria, por terem sido desse mesmo trafico: quem as pretender entenda-se com João Francisco Santos de Siqueira, na rua Velha.

— Um novo pianno forte de construcção ingleza de muito boas vozes: quem o pretender dirija-se a esta Typ., que se dirá quem o vende.

— Uns livros de Politica e Direito, todos em Francez: quem os pertender dirija-se a rua Velha caza de João Francisco Santos de Siqueira.

— Uma negra com uma cria de dois mezes, cosinha bem, e lava de sabão, e barrela, muito bem: no atterro da Boavista caza do lado direito ao sahir da ponte D. 10.

— Fosforos de pente para tirar fogo; de muito boa qualidade: na Praça da Independencia n. 39.

— Uma escrava de nação Cassange, muito sadia, e bastante reforçada, e muito robusta, habil para qualquer serviço, cosinha, engoma liso e he muito boa quitandeira: aos pertendentes se dirá o motivo por que se vende: na rua do Torres por cima do armazem de assucar de Custodio José da Silva, no primeiro andar, se dirá quem a pretende vender.

— Sessenta canadas de azeite de carrapato muito bom, a 1280 reis a canada, medida velha: na rua do Aragão venda D. 2.

— Pipas com agoardente de 20 graos, a 55 mil reis: no Recife rua da Cacimba n.º 109.

— A garopeira S. Benedicto, que carrega mil alqueires de farinha, nova, e muito boa de vela, prompta a navegar: a tratar na rua do Rosario estreita na botica de José da Rocha Paranhos.

— Um escravo de nação de idade de 30 annos, perito bolieiro, e tambem entende de cozinha, um dito de nação com 18 a 20 annos de agradavel figura, muito ladino, bastante possante, sem achaques nem vicios; uma elegante moleca de idade de 15 annos, de nação Loanda, muito habelidosa, a fiança-se não ter vicios, he propria para mucamba em razão de ser muito bem educada, uma dita da mesma nação, de 13 annos de idade, muito linda, e ja versada em todo o arranjo de uma casa; um moleque de 12 annos, e outro de 13, sem vicios nem achaques: e uma preta boa lavadeira, de idade de 35 annos por 280,000, tudo com fiança de boas vendas na rua de agoas verdes no primeiro andar do sobrado D. 38.

— Uma escrava creoula, de muito bonita figura, de idade de 18 annos, engomma liso, cose bem, e cozinha o diario de uma casa, vende para fora da provincia: na rua Direita do lado do Livramento D. 20.

Escravos Fugidos

— No dia 4 do corrente fugio um escravo, de nome Antonio, Benguella, idade 20 annos pouco mais ou menos, estatura regular, grossura á proporção, cor preta, testa reluzente, e grande, olhos e relhas pequenas, nariz não muito chato, beiços grossos, dentes alvos, pernas em baixo finas, e pés não muito grandes; sahio de uniforme branco, chapeo fino, e um chapeo de sol, para andar ao disfarce por ser muito sagaz, o velhaco he official de pedreiro; e levou a ferramenta que póde, e foi topado no atterro da Boavista, e perguntado para onde ia, respondeo que para o Manguinho: roga-se a todas as pessoas incumbidas da Prefeitura, Policia; e mesmo pessoas paaticulares, e donos de obras a quem elle se offerecer para trabalhar, o façaõ prender, e remetter a João Leitão Figueira, senhor do dito escravo, residente no sobrado D. 21, á ilharga da Igreja do Livramento, lado do poente, por sima da botica do Brandão, que será recompensado.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 5.

RIO DE JANEIRO; 30 dias; barca ingleza S. Jorge de 226 tons.; Mestre W. Craufford; em lastro: a Calmont.

BOSTON; 16 dias; barca americana Effort de 271 tons.; M. Samuel B. Hussey carga gelo: a Ferreira & Mansfield.

SAHIDAS NO MESMO DIA.

LOANDA: o brigue nacional Pernambucano; M. José Ignacio Pimenta; carga diversos generos; passags. o portuguez Antonio José da Costa, e o hespanhol José Bento Rolianes.

SANTOS; patacho nacional Providencia M. Joaquim José Nogueira de S. Anna carga sal.

RIO DE JANEIRO; sumaca 14 de Novembro; M. João Ignacio Ferreira, com vinhos.

OBSERVAÇOENS.

Fez-se de vela á galera americana, que estava fundiada no Lameirão para o N.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA 1839

PREÇO CORRENTE

PERNAMBUCO 6 DE JULHO DE 1839.

IMPORTAÇÃO

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO	POR	Avaliaç	POR	OBS
AÇO de Milão	Steel Millan	13$000 14$000	Ql.	9$000	Ql.	
Agoa raz	Spirits of turpentine	1$700	Gl.	$200	Lb.	
Agoardente 25.° gr.	Brandy 25.°	1$250 1$350	Gl.	120$000	Pp.	
Alcatrão Sueco	Tar Swedisch	7$500 8$000	Ba.	6$300	Bl.	
,, Americano	,, American	3$000 3$500	Ba.	3$000	Bl.	
Alfazema	Lavander	$ 4$000	Ar.	2$400	Ar.	
Alpista	Canary Seed	10$000 12$000	Alq	3$200	Alq	
Alvaiade	White lead	5$200 5$500	Ar.	2$500	Ar.	
Amarras de ferro conf. suas v.	Cables-chain acc. to size.	$095 $100	Lb.	12$800	Ql.	
Amendoa doce com casca mole	Sweet talmonds soft shell	4$000 4$800	Ar.	4$000	Ar.	
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	$100 $120	Lb.	10$240	Ql.	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	$120 $140	,,	$140	Lb.	
,, de latão	Brass ,, ,,	$700 $800	,,	$500	,,	
Arcos de ferro	Iron hoops	8$500 9$000	Ql.	6$400	Ql.	
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	5$800 6$000	,,	1$440	Ar.	
Azeite doce	Oil olive	1$250 1$300	Gl.	140$000	Pp.	Ab.
BACALHAU	Codfish	10$000 10$500	Ql.	6$400	Ql.	,,
Bacias de latão	Bras basins	$560 $600	Lb.	$480	Lb.	
Barricas vasias em pè	Flour Barrels	$900 1$000	h m	$	hm	
,, ,, abatidas	ditto shooks	$660 $700	,,	$600	,,	
Batatas	Potatoes	1$600	Ar.	$640	Ar.	F.
Bezerros Francezes	Calf skins, French	24$000 28$000	Ar.	32$000	Ar.	
Breu	Rossin	5$000 6$000	Ql.	3$000	Ql.	
Brim da Russia	Ravens duck Russian	13$500 14$000	Dz.	10$000	Pç.	Nh
,, ,, a imitação	ditto imitation	11$000 12$000	,,	10$000	,,	
Bolaxa fina	Bread pilot	9$000 9$500	B.	4$000	Ar.	
,, ordinaria	,, navy	$ 4$000	,,	1$600	,,	
Bolaxinha	Crackers	3$600 4$000	Bl.	4$000	Bl.	Fa.
CABOS de linho de patente	Cordage	22$000 24$000	Ql.	14$000	Ql.	
Caffe'	Caffe	5$000 5$500	Ar.			F.
Carne secca do Rio-grande	Beef dried, Rio grande	1$800 2$200	,,			Ab.
,, ,, de Montevideo	,, ,, Montevideo	1$600 2$000	,,	1$200	Ar.	,,
,, de vacca salgada	Beef Selted	$ 25$000	B.	2$000	,,	
,, de Porco	Pork Salted	$ 30$000		2$600	,,	Nh
Carneiras Francezes de cores	Sheep Skins French col.	20$000 24$000	Dz.	14$000	Dz.	
Carvão de pedra	Coal	16$000 19$000	To.	8$000	To.	
Cera amarella d'Angola	Yellow wax	$ $780	Lb.	$450	Lb.	Nh
,, branca	,, white	$800 $850	,,	$600	,,	F.
Chá Hisson superior	Tea Hysson	1$100 1$150	,,	1$000	,,	
,, perola	,, Pearl	1$400 1$600	,,	1$200	,,	
Cerveja branca	Ale botild	3$000 4$000	Dz.	3$400	Dz.	
,, preta	Porter	3$600 4$000	,,	9$600	,,	Nh
Chumbo em barra	Lead in barrs	11$000 12$000	Ql.	8$000	Ql.	
,, em lençol	,, Sheet	15$000 16$000	,,	9$000	,,	
,, de munição	,, Shot assorted	18$000 19$000	,,	10$000	,,	Ab.
Cobre para caldereiro	Braziers copper	$580 $620	Lb.	$450	Lb.	
,, ,, forro e pregos	Sheathing and nails	$540 $560	,,	$450	,,	
ENCHADAS	Hoes	$560 $600	Hu.	$120	Lb.	F.
Enxofre em canudo	Brimstone	[illegible]	Ar.	[illegible]		,,
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	4$500 4$800	Hu.	4$500	Hu	
Estopa	Bagging	$160 $190	ya.	$160	Co.	
Estanho	Pewter	$480 $560	Lb	$300	Lb.	
FARINHA Amer. nova	Flour new Amer	18$000 20$000	Ba.	1$600	Ar.	
,, velha	,, old dito	$ 16$000	,,	1$600	,,	
,, Franceza	,, French	16$000 18$000	,,	1$600	,,	
,, Mediterraneo	,, Mediterranean	16$000 18$000	,,	1$600	,,	
,, Baltico	,, Baltic	$ 15$000	,,	1$600	,,	
Feijão	Beans	4$000 10$000	Sac	2$400	Alq	
Feixos abatidos	Empty Havannaboxes	$900 1$000	Hu.	1$000	Hu	
Folha de Flandes	Tin plates assorted	20$000 21$000	Cx.	14$400	Cx.	Ab
,, de ferro Inglez	Sheet Iron	9$000 10$000	Ql.	10$000	Ql.	
Fio de vella	Twines sail makers	$280 $560	Lb.	$180	Lb	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	5$500 6$400	Ql.	4$800	Ql.	Nh
,, ,, da Succia	,, Swedish	9$000 9$500	,,	7$000	Ql.	Nh
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	150 a 160	Ct.	factura.		Ab.

GENEROS	ARTICLES	PREÇO	POR	Avaliaç	POR	OBS
GARRAFAS pretas	Bottles black	9$000 10$000	Gr	12$000	Ct.	
Garrafoens empalhados	Dame-jeannes	$800 $820	Hu	$700	Hu	
Genebra em pipas	Gin in pipes	$390 $400	Gl	100$000	Pp.	Fa.
,, em botijas	,, in jars	3$200 3$600	Dz.	3$000	Dz.	Fa.
LONAS da Russia largas	Russian wide	28$000 30$000	Pç.	18$000	Pç.	Fa,
,, ,, a imitação	,, ,, imitation	25$000 26$000	,,	18$000	,,	Fa.
,, inglezas estreitas	,, English narrow	16$000 17$000	,,	12$000	,,	
MANTEIGA ingleza	Butter English	$280 $560	Lb.	6$400	Ar.	Ab.
,, Franceza	,, French	$240 $280	,,	6$400	,,	F.
Massas sortidas	Maccarroni and verm.	5$000 5$200	Ar.	3$200	,,	Nh
Milho	Indian Corn	2$200 2$400	Alq	$	Alq	
OLEO de linhaça em pipa	Oil linseed in pipes	1$600 1$650	Gl.	$120	Lb.	
,, em botijas	,, ,, in jars	1$600 1$700	,,	$120	,,	
Papel de peso coroinha	Paper loter	3$200 3$800	Re.	3$600	Re.	F.
,, almaço asul 1.ª	,, almasso blice 1	3$000 3$200	,,	2$600	,,	N.
,, ,, 2. e 3.	,, ,, 2. e 3.	2$800 3$000	,,	2$600	,,	N.
,, ,, branco	,, ,, yollow	2$500 2$600	,,	1$800	,,	F.
,, florete	,, florete	2$000 3$200	,,	1$800	,,	F.
,, ,, 2 ,,	,, ,, 2. ,,	1$400 1$600	,,	1$800	,,	N.
,, de embrulhar marca g.	,, Wrapping large	1$000 1$200	,,	4$000	,,	F.
,, ,, pequena	,, ,, Small	$600 $880	,,	$560	,,	F.
Parnahibas	German cutlasses	$560 $580	Hu	$800	Hu	F.
Passas	Muscatel rasins	1$600 2$000	Cx.	3$200	Ar.	Ab.
Pimenta da india	Black pipper	$250 $260	Lb.	$150	Lb.	F.
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	9$000 9$500	Ba.	$8000	Ba	F.
Polvora	,, Gunpowder	$480 $500	Lb.	50$000	Ql.	F.
Potassa d'America	Pot ash American	$160 $180	,,	$200	Lb.	Ab.
,, da Russia	,, ,, Russian	$200 $	,,	$200	,,	Ab.
Pregos caibar	Nails 4 in	4$000 4$200	Mi.	10$000	Ql.	
,, caixar	,, 3 ,,	2$100 2$200	,,	16$000	,,	
,, riper do Reino	,, 1 ½	1$200 1$300	,,	16$000	,,	
,, da terra	,, 1 ¼	1$100 1$200	,,	16$000	,,	
,, de construcção	,, 5 ojo 8 in	$110 $120	Lb.	8$500	,,	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	7$800 8$000	Ar.	5$120	Ar.	F.
,, de outras partes	,, others	5$000 6$000	,,	5$120	,,	
QUEIJOS Flamengos	Cheesso dutch	$560 $600	Hu	$600	Hu	Ab.
RAPÉ da Bahia	Snuff Bahia	1$000	Lb.			
,, de Lisboa	,, Lisbon	3$000 3$600	,,	1$500	Lb.	F.
Retroz	Sewing Silk	7$500 8$000	,,	6$000	,,	
SABAO' amarello	Soap yellow	$130 $135	,,	3$840	Ar.	Ab.
Saccos vasios	Bags	$400 $440	Hu	$280	Hu	F.
Salitre bruto	Salpeter raw	$140 $150	,,	4$800	Ar.	
,, refinado	,, refined	$180 $190	,,	4$800	Ar.	
Sal Estrangeiro	Salt	1$100 1$200	Alq	$600	Alq	
Salça parrilha	Sarsaparilha	16$000 18$000	Ar.	10$000	Ar.	
TABACO maependim	Tobaco Maependin	3$600 4$000	Ar.			Ab
Taboado de pinho	Pinebords	$050 $055	Pe.	7$ 17$	Dz.	,,
Toucinho de Santos	Bacon	3$200 3$300	Ar.	2$000	Ar.	,,
,, de Lisboa		5$400 5$800	,,	2$600	,,	,,
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	40$000 46$000	Pp.	40$000	Pp.	
,, do Mediterraneo	,, Mediterranean	28$000 30$000	Pp.	40$000	Pp.	
Vinho de Lisboa tinto PRR.	Wine Lisbon P. RR.	110$000 115$	,,	80$000	,,	F.
,, ,, outros autores tinto	,, others brands	80$000 90$000	,,	80$000	,,	
,, ,, Malaga secco b.p. P.	,, Malaga ,, P. ,,	80$000 85$000	,,	70$000	,,	
,, ,, Cette tinto	,, Cette red ,,	70$000 75$000	,,	70$000	,,	Ab.
,, ,, Espanha	,, Catalonia ,, ,,	70$000 72$000	,,	70$000	,,	
,, ,, Sicilia	,, Secilia ,, ,,	70$000 72$000	,,	70$000	,,	
,, ,, Pip. Cat.	,, Span. Pp	65$000 70$000	,,	70$000	,,	
,, Moscatel quartola	,, Muscatel e hogsh	70$000 75$000	,,	70$000	,,	
,, ,, engarrafado	,, bottled	3$400 3$800	Dz.	4$800	Dz.	Nh
,, Bordeux ,,	,, claret ,,	5$600 6$000	,,	4$800	,,	
,, Champagne ,,	,, Champaigne ,,	20$000 22$000	,,	16$000	,,	
Vidro p. v. de c. de 100 pes.	Window g. p. 100 sq. f	5$000 6$000	Cx.		pè.	
Vellas de Spermacete	Candles spermecety	$800	Lb.	$500	Lb.	F.
,, de cebo	,, tallow	$200 $220	,,	4$800	As.	

EXPORTAÇAO

				DIREITO	
Aguardente de canna 22.°	Rum 22.°	58$ 60$000	Pp.	7 p. ojo	Pp.
Algodão, 1. qualidade.	Cotton 1. quality.	8$000 8$200	Ar.	12 ,,	Fa.
,, 2. ,,	,, 2. ,,	7$200 7$500		12 ,,	
Assucar b. encaixado, sobre ferro novo	Sugar in cases above ferros new white	1$500 1$550	Ar.	10 ,,	Nh
,, B. ,, ,,	,, ,, Brouns ,,	1$250 1$300	,,	10 ,,	,,
,, M. ,, ,, novo.	,, ,, old browns		,,	10 ,,	,,
,, M. ,, ,, velho.	,, ,, ,, ,,			10 ,,	,,
,, Bruto ,, ou embarricado.			,,	10 ,,	,,
,, Branco ,, Novo	,, in barrils whit.	2$800 3$000	,,	10 ,,	,,
,, Mascavado ,,	,, ,, brown.	1$850 2$000	,,	10 ,,	,,
,, branco ensacado	,, Bags white.	2$700 2$800	,,	10 ,,	,,
Couros Secos — Salgados	Dry saltad hides	$120 $125	Lb.	7 ,,	Pp.
Meios de solla	Half tanned hides	1$800 2$000	Hu	7 ,,	,,

FRETES

Assucar para	Amsterdam	3 £. 10 Ton. de 70 Ar. e 5 p. ojo de primagem.
,,	Canal	3 ,, 10 ,, ,, ,, ,,
,,	Genova	4 ,, ,, ,, ,, ,,
,,	Hamburgo	3 ,, ,, ,, ,, ,,
,,	Triestre	4 ,, 5 ,, ,, ,,
,,	Estados-Unidos	3/4 Centissimos por libra ,, ,,
,,	Portugal	200 a 250 Reis por Ar. sem primagem
Algodão	,,	600 ,, ,, ,,
,,	França	500 ,, ,, e 10 por cento Camb. 160 R. por 1 F.
,,	Inglterra	3/4 d. por libra & 5 por ojo
,,	Barcelona	400 Rs. por Ar. e 10 por cento, Camb. 800 Rs. o pezo.
Couros	Inglaterra	3 £. 10 por Ton. de 70 Ar. e 5 por cento.
,,	França	240 Reis cada uma e 10 por cento, Camb. 160 R. p. 1 F.
,,	Estados-Unidos	3/4 Centessimo por libra e 5 p. cento.

OBSERVAÇOENS.

O Assucar branco e masc. tem oito qualidades com os ferros seguintes:

Branco 1. Sorte....B. 1 S. Rs.	1$300	Vale 1$500 rs. sobre estes ferros
,, 2. ,, 2 S. ,,	1$200	
,, 3. ,, 3 S. ,,	1$100	
,, 4. ,, 4 S. ,,	$950	
,, 5. ,, 5 S. ,,	$800	
,, 6. ,, 6 S. ,,	$650	
Mascav. 1 ,, M. 1 S. ,,	$500	1$500 D.
,, 2. ,, 2 S. ,,	$400	

Subscreve-se na Typ. do Diario, rua das Cruzes D. 3 a 12$000 por anno, 7$000 por Semestre, 4$000 por trimestre; vende-se avulso no mesmo lugar a 400 Rs. cada um; e sendo para os assignantes a 80 reis.

Os Direitos de importação são de 15 por ojo sobre o valor da Pauta, a excepção do chá que paga 30 por ojo, e a Polvora 50 por dito. Acrescem a estes direitos 5 por cento sobre os valores da pauta, os quaes são de armazenagens, e Expediente; e mais um quarto por cento por mez de armazenagem contados depois de 30 dias sobre os generos de extiva, e quatro mezes sobre fazendas.

Por Decreto de 6 de Maio ultimo foi ordenado, que durante o anno financeiro a começar do primeiro de Julho proximo seguinte atè o primeiro de Julho de 1340, os vinhos importados no Brasil e todas as bebidas espirituosas de producção estrangeira, pagarão na Alfandega os direitos de 50 por cento, compreendidas todas as imposiçoens a que estes generos erão sugeitos atè o presente, salvo as de armasenagem. São exceptuados porem os vinhos e bebidas espirituosas de producção dos Paizes com quem o Brasil tem tratados em vigor.

O Despacho dos liquidos em geral, e da farinha de trigo de producção estrangeira, serão feitos sobre os preços feixados em uma pauta organisada semanalmente por uma commissão de pessoas idoneas, da qual fará parte o Inspector da respectiva alfandega.

CAMBIOS.

Londres, 29 1/2 a 30 p. 1$ rs. ced. 60 dias effectivo
Lisboa 90 a 95 por ojo premio, por metal, offerecido.
França 320 — 325 Rs. por franco nomin.
Rio de Janeiro 3 por ojo de premio
Moedas de 6$400 15$800 a 15$900 as v., novas 15$400 a 15$600
Ditas de 4$000 8$400 a 8$500
Onças Espanhoes 28$000 a 28$300 nominal Falta
Pesos columnarios 1$620 a 1$740
Ditos Mexicanos 1$660 a 1$680
Patacoens Brazileiros 1$690 1$710
Premio das Letras, por mez, 1 1/4 a 1 1/2 p. 100.
Cobre a 4 p. ojo de disconto

N. B. Por ulterior deliberação só terá vigor o acrescimo de direitos nas bebidas espirituosas, que forem embarcadas, da Europa para este Imperio, depois do ultimo do corrente mes de Junho.

IMPRESSO POR M. F. DE FARIA.